

MEMÓRIA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL COSTA DOS CORAIS – CONAPAC

LOCAL: Tamandaré – PE

DATA: 14/08/2012

CONSELHEIROS PRESENTES: Alberto da Silva Santos , IRCOS ; Alberto Rodrigues , AHMAJA ; Antonia Amorim Alves , PMPAr ; Beatriz Mesquita J. Pedrosa , FUNDAJ ; Caroline Vieira Cooke , IBAMA/AL ; Danilo Marx Nascimento Carvalho , Náutica Ambiental ; Fabiano Pimentel Ribeiro , CEPENE ; Farid Aoun Daher , APCM ; Iran Campello Normande , CMA ; João Cândido Nogueira , AEJATUR ; José Heriberto Meneses de Lima , CEPENE ; Juliano Mauricio Fritscher , IBVM ; Leivan Souza Pinto , MPA/AL ; Manoel Alexandre Pedrosa , IRCOS ; Monica Dorigo Correa , UFAL ; Paulo Amaro da Silva , Z-21 ; Paulo Roberto Côrrea de Sousa Junior , ICMBio ; Pedro Luiz da Silva , Z-25 ; Teodorico de Almeida Rocha , SPU/AL ; Teófilo Carlos de Albuquerque Filho , ABEVILA ; Tertuliana Flávia Cavalcante do Rêgo , ATPB ; Vanderley Luis Turatti , AFOTUR ;

CONVIDADOS PRESENTES: Viviane Lasmar, ICMBio; Ana das Dotes, Ass Peixe-Boi; Maria do Socorro, MPA/AL; Larissa, Náutica Ambiental; Nazir de Melo, IBAMA/AL; Carolina Neves, Instituto Iandê; Cláudio Luiz, SPU/AL; Enio Ricardo, SPU/AL; Alcides de Souza, IBVM; Erivânia Araújo, BIOTA; João Lessa, SEMARH/AL; Gilvan Silva, ARIBAMA; Jovina Lopes, Z-25; José Ulisses, CMA Porto de Pedras; Eduardo Almeida, APACC

1. O Sr. Paulo, atual chefe da APACC e Presidente desse Conselho se apresentou e abriu os trabalhos;
2. Equipe da APACC apresentou a proposta de elaborar uma memória ao final da reunião sintetizando apenas os encaminhamentos, considerando que já está solicitado equipamento para que as reuniões sejam gravadas integralmente (audio), de maneira que toda a reunião seja registrada para uma eventual consulta. A Plenária entendeu que até que esse equipamento esteja disponível, a memória continue a ser elaborada e aprovada da mesma forma. Assim, foi estabelecido que a Conselheira Beatriz da FUNDAJ auxilie a elaboração da memória da 5ª reunião, foi esclarecido que a reunião se daria apenas na parte da manhã, conforme programação;
3. O coordenador interino da secretária, Eduardo Almeida, procedeu aos trabalhos para aprovação da memória da 4ª reunião. A mesma foi aprovada e assinada pelos conselheiros presentes;
4. Em relação a algumas deliberações da memória da 4ª reunião, foi esclarecido que essa reunião foi adiada (previsão era junho de 2012) por motivos operacionais e que as instituições faltantes foram notificadas oficialmente sobre as implicações de faltar às reuniões em relação à perda de mandato;
5. O Presidente prosseguiu com a apresentação e aprovação da pauta
 - a. Apresentação no novo gestor Paulo;
 - b. Logomarca; escolha entre duas propostas;
 - c. Nota técnica da Profa Monica Dorigo (UFAL) e solicitação da APCM

- d. Plano de manejo – esclarecimentos;
 - e. Encaminhamentos
6. Paulo fez uma breve apresentação de seu histórico dentro das instituições IBAMA/ICMBio;
 7. O presidente solicitou uma breve apresentação dos presentes, nome e instituição;
 8. Foram apresentadas as duas propostas de logo da APA Costa dos Corais para serem votadas no final da reunião, elas ficaram expostas para internalização. O conselheiro Alberto (AHMAJA) sugeriu estabelecer a meta: “estar no verão com isso pronto, aproveitar o time de conselheiros para fazer a propaganda: banner, cartazes etc”. Beatriz (FUNDAJ) fala sobre a antiga marca do instituto recifes costeiros (IRCOS) que marcou já a APA no passado, na opinião dela deveria seguir a logo do IRCOS. Paulo colocou que a idéia seria exatamente distinguir a APACC do Projeto, pois são coisas distintas. Ira (CMA/ICMBio) concorda com a necessidade de distinguir a APA do Projeto Recifes Costeiros;
 9. A seguir foram feitas algumas propostas de alteração: A jangada é interessante pois retrata a presença do homem da APA mas a proposta 2 com o peixe é mais colorida, mais bonita. A proposta é colocar a jangada na proposta 2. Houve também a proposta de melhorar o coral da proposta 1 e colocar um coral mais conhecido como o coral milepora.
 10. No momento seguinte a Profa Monica (UFAL) foi convidada para apresentar um resumo da nota técnica. Foi comentado que a idéia é uma forma de limitar o número de embarcação operando com o turismo nas piscinas naturais e que esse turismo, especialmente se desordenado, causa enorme impacto no ambiente recifal e que o Conselho tem esse poder.
 - a. Wanderley (AFOTUR) - em Paripueira existe o limite mas chega qualquer um e coloca o catamarã para operar, sendo o problema é falta de fiscalização. Em Maragogi tem fiscalização feita pela policia militar. Paripueira em 2009 fez um decreto regularizando o turismo mas a Prefeitura ainda não tomou o pé. A base que existe na Barra de Santo Antônio deveria pedir ao estado para designar o batalhão florestal para ocupar a base e realizasse o controle efetivo dos municípios de Barra de Santo Antônio e Paripueira;
 - b. Paulo: a base integrada não está funcionando como base integrada, estamos por nossa conta lá, estamos com medo de invasão, isso está incluído no plano de proteção. Todas essas problemáticas estamos condensando no plano de proteção. Primeira ferramenta é fazer funcionar os CONDEMAS nos municípios.
 - c. Monica: Voltando a proposta: é sair daqui com um limite.
 - d. Alberto (AHMAJA): falou sobre a geração de novas oportunidades, temos que ter todas as regras de proteção, mas as pessoas que estão lá fora tem que ter oportunidades;
 - e. Paulo: pede o foco nos objetivos das discussões, esclarece que o plano de manejo não é só proteção e sim tem propostas de desenvolvimento.
 - f. Alcides (IBVM): O que nós queremos e preservar a área que nos estamos trabalhando para que possamos usufruir durante muito tempo em Paripueira.
 - g. João Candido (AEJATUR) – sempre esbarramos na questão da fiscalização. Temos que resolver quem e como e quando vai fiscalizar. Existe um ponto de interrogação enorme, quem é responsável pela fiscalização? Ou vamos resolver isso ou vamos ficar discutindo isso.
 - h. José Heriberto (CEPENE) – não entendeu o objetivo da nota técnica. Não mostrou o problema que existe. As prefeituras estão ou pretendem estipular um número acima do que está legislado?

- i. Eduardo (APACC) explica que já existe um número fixo de embarcações permitidas. Esclareceu o problema como sendo a necessidade das prefeituras de limitar a emissão das licenças, pois embora isso não vá necessariamente implicar com aumento de embarcações, poderá aumentar a pressão sobre a exploração de novas áreas. Até hoje o ICMBio não realizou e não pretende realizar regulação da atividade comercial estipulando quem tem ou não tem o direito de operar. Esse papel de regulação é atribuição local, da prefeitura e dos próprios operadores.
- j. Beatriz (FUNDAJ) lembrou a dificuldade de se mexer com esse assunto, pois poderá ser criado uma reserva de mercado, caso seja proibido a entrada de novos empresários.
- k. Iran (CMA/ICMBio) – nosso foco não é criar reserva de mercado, temos que se preocupar com esse aspecto. Clerton (CEPENE) – o nosso modelo de gestão das Gales é bom, a prefeitura pode dar quantos alvarás mas só 10 podem ir as Gales. Temos que criar formas de autoregulamentação. A associação talvez seja quem mais se interessa em não destruir as Gales.
- l. Nazir sugere que o ICMBio procure o comando de polícia ambiental de Alagoas para fiscalizar às piscinas licenciadas.

Paulo propôs elaborar uma minuta ofício a ser encaminhado às prefeituras, encaminhando a nota técnica e recomendando que antes de se emitir novas licenças, se avalie a situação, evitando aumentar a pressão sobre o ambiente. Esse documento será encaminhado aos conselheiros para conhecimento. Mas, por consenso, a plenária concorda que seu presidente encaminhe o documento às prefeituras

11. A fim de apresentar aos conselheiros o histórico de como foi a tramitação para elaboração do Plano de Manejo da APACC desde sua criação, Eduardo (APACC) apresentou uma linha do tempo:

- a. 1997 - criação da APACC no Ano Internacional dos Corais;
- b. 1998 – criação do Projeto Recifes Costeiros com recursos do BID “experimentos de manejo integrado”;
- c. 2000 – SNUC publicado. Entre outros avanços: i) Obriga toda UC a ter seu Conselho; ii) Toda UC tem 5 anos para publicar seu plano de manejo;
- d. Entre 1998 e 2006 muita informação foi levantada em relação a vários aspectos (pesca, turismo, biodiversidade, produção etc);
- e. 2006 – Proposta de plano de manejo elaborado pela parceria PCR, UFPE, CEPENE e outros é encaminhada para o IBAMA. Essa instituição até hoje não deu uma resposta oficial à proposta encaminhada;
- f. 2009 – O Ministério Público Federal de Alagoas entrou com uma ação contra o ICMBio porque não tinha fiscais, não tinha plano de manejo e não tinha Conselho.
- g. Conselho criado em 2011 (início do processo em 2010) e reinício dos trabalhos para proposta de Plano de manejo, considerando o trabalho o PRC, especialmente o diagnóstico;
- h. Proposta da APACC, elaborada com a participação do CONSELHO e consultas públicas, é encaminhada à BSB em dezembro de 2011.
- i. Proposta considerada inadequada e definido que seja refeito, ou reelaborado;
- j. Em maio de 2012 Equipe da APACC e do ICMBio da sede realizam reunião técnica para definir o que precisa ser feito para conclusão do documento. Foram

estabelecidas as correções necessárias, um cronograma para realização dos ajustes e aprovação;

- k. A meta é que esse plano esteja aprovado e publicado até a data de aniversário de Criação da APACC 23/10/2012
12. Paulo, chefe da APACC, informa que o diagnóstico a ser utilizado será o elaborado e capitaneado pelo PRC em 2006 e que o Planejamento (zoneamento e linha de ações) sofrerá alguns ajustes, mas que, de uma maneira geral, o que foi estabelecido e discutido pela equipe da APACC permanece. As principais alterações foram a adição de duas novas zonas – Zona de Exclusão de Pesca (só será permitida atividade de pesca profissional artesanal e subsistência) e Zona de Transição (referente as das Zonas de Uso Indireto - Visitação e Preservação da Vida Marinha);
13. Antes de finalizar a reunião foi realizada a votação sobre a proposta de logotipo, entre todos os presentes, que decidiram pela proposta nº 1. Decidiu-se também que mesmo a proposta aprovada seria ainda alvo de sugestões que seriam propostas pelos conselheiros (abaixo), analisadas e definidas pelos gestores da APACC.
- a. Pintar o coral de laranja e mudar o desenho para o coral *milépora* (coral de fogo)
 - b. Substituir pelo coral *Siderastrea* (coral estrela - cor alaranjada), para não confundir com o desenho da alga.
 - c. Trocar o peixe estilizado pelo paru (o mesmo da outra logo), pois é de ambiente recifal.

APROVAÇÃO DA MEMORIA DA SOCIEDADE COMPAC

14/3/2013

NOME

ASSINATURA

PAULO ROBERTO CORREIA DE SOUSA SR.

JULIANO MAURICIO FRITSCHER

MONICA DORIS CORREIA

ALBERTO RODRIGUES DA SILVA

JOSE HERIBERTO M. LIMA

IRAN CAMPÊLO NORONHA

TEODORICO ROCHA

João Carlos G. Borges

ANDREA OLINTO

Textuliana Flávia P. Rêgo

João C. B. Dogueira

Pedro Luiz da Silva

Paulo Spido

Yamil Marx M. Carvalho

Raphael dos Santos, Paulista

FARID AOUN DAHER

LUCAS SILVEIRA F. DE ARAÚJO

Teófilo Carlos de A. Filho

Edjaneite Golob Jun

Maria Margarida

Bruno Stepan S.P. Oliveira

JUVENITA LUCENA

Antônio Maurício Alves

JOANY DEODATO DA SILVA

[Handwritten signature]

Cooperação Nautica Ambiental

MOVIDA *[Handwritten signature]*

En A. D.

[Handwritten signature]

ABEVIOLA - PARIPUEIRA.

[Handwritten signature]

Eglonias Z-5.

[Handwritten signature]

República de Paripueira

CPRH-APA *[Handwritten signature]*